

‘Fui vítima de estupro e agressão’

Em entrevista ao SBT, Najila de Souza reafirma acusações a Neymar e diz que camisinha foi origem da briga

O caso do suposto estupro de Neymar a uma brasileira, em Paris, ganhou novos capítulos ontem. Além da veiculação de um vídeo mostrando o que seria uma briga entre o jogador e a mulher, ela deu entrevista ao jornalista Roberto Cabrini, no jornal ‘SBT Brasil’. Najila Trindade Mendes de Souza, de 26 anos, reiterou ter sofrido não só agressões, mas que foi violentada sexualmente. O motivo? A falta de camisinha no momento do ato sexual, que, segundo Najila, seria de forma consentida.

“Fui vítima de estupro. Agressão juntamente com estupro”, frisou Najila, admitindo que seu interesse, ao encontrar o jogador, era realmente de manter relações sexuais com ele. “Era um desejo sexual meu. Isso ficou claro para ele. Esta era a minha expectativa, encontrar com ele, ficar com ele. Eu pensava nisso e estava preparada para isso. De forma consensual”, acrescentou, revelando que conversas de cunho sexual haviam começado desde quando se conheceram, através do aplicativo de troca de mensagens Whatsapp.

Muito segura durante a entrevista, Najila revelou o momento em que a relação sexual consentida deu lugar ao suposto estupro e agressões físicas: a falta de preservativo quando estavam no quarto do Hotel Sofitel, em Paris. “Quando ele chegou lá, estava tudo bem, mas depois ele ficou agressivo, totalmente diferente do cara que conheci nas mensagens. Mas, como eu queria ficar com ele, fui manejar (a situação). A gente começou a trocar carícias, se beijar e ele me despiu. Até aí, foi tudo bem. A coisa mudou quando eu perguntei se ele trouxe preservativo”, revelou.

E deu mais detalhes: “Sem



Eu quero é justiça. Ele me fez muito mal. É uma questão de honra. Ele não precisava ter feito aquilo”

NAJILA DE SOUZA

o preservativo, falei, então: ‘Não vai acontecer nada além disso, pois não podemos’. Ele não respondeu nada e a gente continuou. Mas, a partir desse momento, ele se tornou agressivo. Eu falei para ele: ‘Vamos trocar carícias, continuar aqui’ e ele, em silêncio, concordou. Entendi como concordância. Só que depois disso ele começou a me machucar muito. Ele me possuiu sem preservativo”, frisou Najila.

A suposta vítima do craque da seleção brasileira prosseguiu. “Falei: ‘Para que está doendo’. Ele me virou, cometeu o ato, eu pedi pra ele parar, mas ele continuou batendo na minha bunda violentamente. Foi tudo muito rápido, uns cinco minutos. Ele não se comunicava muito. Só agia”, relatou. “Não acreditei. Foi tipo uma decepção, fiquei estarrecida. Não consegui falar nada para ele. Não consegui gritar, chorar”, lembrou.

Najila nega que sua intenção seja extorquir Neymar ou obter alguma vantagem financeira com o episódio. “De minha parte, não. Eu quero é justiça. Ele me fez muito mal. É uma questão de honra. Ele não precisava ter feito aquilo”, frisou Najila, que disse ser uma pessoa comum, estudante de design de interiores, modelo, mãe e filha.



Najila de Souza em entrevista exclusiva ao repórter Roberto Cabrini

REPRODUÇÃO / REDE RECORD



EXCLUSIVO

Imagem de briga dos dois em hotel: falsa impressão de chute do craque

VÍDEO MOSTRA TAPAS DELA NO JOGADOR

■ Parte do vídeo da briga entre Neymar e Najila de Souza num quarto de hotel em Paris vazou nas redes sociais. Primeiro eles deitam na cama em clima amistoso, em meio a sorrisos, e ouve-se um tapa. Neymar reclama, pede para ela parar e diz que não gosta disso. Poucos segundos depois, numa reação intempestiva, com Neymar sentado na cama e ela de pé, Najila dá dois violentos tapas no jogador e atira um objeto nele.

E fala: “Mas eu vou te bater. E sabe por quê? Porque você me agrediu ontem e me deixou aqui sozinha”. Neymar joga as pernas para se levantar (sem agredi-la), consegue sair da cama e pede para que ela não faça isso e que se acalme. Nesse momento, as imagens são interrompidas em meio a discussão entre os dois.

CRAQUE SERIA OUVIDO AMANHÃ

■ O depoimento de Neymar sobre o vazamento em rede social da conversa íntima com Najila está marcado para amanhã, no Rio. A data foi acertada entre um representante do jogador e o delegado Paulo Sartori, titular da Delegacia de Repressão aos Crimes de Informática (DRCI), de acordo com o site UOL.

Para ser ouvido, ele teria que deixar a delegação brasileira, que estará em Porto Alegre, e viajar ao Rio. Resta saber agora se a lesão no tornozelo direito vai permitir.